

# Mestrado Próprio

## Neonatologia





## Mestrado Próprio

### Neonatologia

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 meses
- » Certificado: TECH Universidade Tecnológica
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Provas: online

Acesso ao site: [www.techtitute.com/br/medicina/mestrado-proprio/mestrado-proprio-neonatologia](http://www.techtitute.com/br/medicina/mestrado-proprio/mestrado-proprio-neonatologia)

# Índice

01

Apresentação

---

*pág. 4*

02

Objetivos

---

*pág. 8*

03

Competências

---

*pág. 14*

04

Direção do curso

---

*pág. 18*

05

Estrutura e conteúdo

---

*pág. 24*

06

Metodologia

---

*pág. 36*

07

Certificado

---

*pág. 44*

# 01

# Apresentação

Os avanços em tecnologia, farmacologia e atendimento centrado na família em unidades neonatais melhoraram o prognóstico de muitos bebês prematuros ou com patologias presentes no nascimento. Assim, a evolução nessa área leva os pediatras e profissionais de saúde a atualizarem constantemente seus conhecimentos. Por esta razão, a TECH reúne nesta proposta acadêmica as mais rigorosas e detalhadas informações sobre a abordagem das principais patologias cardíacas, pulmonares, neuronais, endócrinas e outras em recém-nascidos. Um programa intensivo de 12 meses, 100% online, desenvolvido por especialistas reconhecidos com ampla experiência nesse campo e ferramentas de ensino de última geração.





“

*Um Mestrado Próprio 100% online que  
lhe atualizará nos principais distúrbios  
endócrinos, neurológicos, respiratórios  
ou cardíacos em pacientes neonatais”*

Nos últimos anos, os avanços científicos possibilitaram a incorporação da farmacologia mais precisa nas Unidades Neonatais para lidar com patologias respiratórias e neurológicas, sepse e malformações congênitas, que, no entanto, continuam sendo as principais causas de morte nesse tipo de paciente. Além disso, a promoção de boas práticas no atendimento centrado na família, a estimulação do aleitamento materno e o progresso em fórmulas específicas para bebês prematuros tiveram um impacto significativo na sobrevivência e na satisfação dos pacientes.

Neste sentido, os profissionais envolvidos nessa especialidade enfrentam um desafio diário no manejo de neonatos que apresentam desde patologias muito frequentes, como a icterícia, até doenças consideradas raras, nas quais avanços significativos foram alcançados. Neste sentido, a TECH decidiu criar este Mestrado Próprio em Neonatologia, com duração de 12 meses, ministrado por uma excelente equipe de especialistas nessa área.

Trata-se de um programa intensivo que fornecerá ao aluno uma atualização completa sobre os métodos de trabalho em neonatologia, a avaliação de bebês prematuros, o desenvolvimento pulmonar e a fisiopatologia, o manejo adequado da oxigenoterapia, a abordagem de situações limítrofes e as particularidades no caso de sepse neonatal.

Tudo isso, com um programa de estudos elaborado com uma perspectiva teórico-prática e inúmeros materiais didáticos complementares baseados em resumos em vídeo de cada tópico, vídeos detalhados, leituras de pesquisas científicas e estudos de caso que você pode acessar de forma prática, a qualquer hora do dia, de um telefone celular, tablet ou computador com conexão à Internet.

Uma capacitação universitária que não exige a presença em instituições, tampouco aulas com horários restritos, de modo que o profissional terá maior liberdade para autogerenciar seu tempo de acesso e conciliar suas atividades diárias com um ensino de qualidade.

Este **Mestrado Próprio em Neonatologia** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. Suas principais características são:

- ♦ O desenvolvimento de casos práticos apresentados por especialistas em Pediatria e Neonatologia
- ♦ O conteúdo gráfico, esquemático e extremamente útil, fornece informações científicas e práticas sobre as disciplinas essenciais para o exercício da profissão
- ♦ Exercícios práticos onde o processo de autoavaliação é realizado para melhorar a aprendizagem
- ♦ Destaque especial para as metodologias inovadoras
- ♦ Lições teóricas, perguntas a especialistas, fóruns de discussão sobre temas controversos e trabalhos de reflexão individual
- ♦ Disponibilidade de acesso a todo o conteúdo a partir de qualquer dispositivo, fixo ou portátil, com conexão à Internet



*Este programa lhe aproxima dos novos critérios clínicos para o tratamento de bebês prematuros e pré-termo"*

“

*O método Relearning permitirá que você reduza as horas de estudo e se concentre nos conceitos mais importantes deste programa em Neonatologia”*

O corpo docente deste curso inclui profissionais da área que transferem a experiência do seu trabalho para esta capacitação, além de especialistas reconhecidos de sociedades científicas de referência e universidades de prestígio.

O conteúdo multimídia, desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, permitirá ao profissional uma aprendizagem contextualizada, ou seja, realizada através de um ambiente simulado, proporcionando uma capacitação imersiva e programada para praticar diante de situações reais.

A estrutura deste programa se concentra na Aprendizagem Baseada em Problemas, onde o profissional deverá tentar resolver as diferentes situações de prática profissional que surgirem ao longo do curso acadêmico. Para isso, contará com a ajuda de um inovador sistema de vídeo interativo realizado por especialistas reconhecidos.

*Os casos clínicos deste programa lhe manterão atualizado com os procedimentos de reanimação neonatal.*

*Analise a farmacologia da dor neonatal e nas opções terapêuticas disponíveis atualmente.*



# 02

## Objetivos

Este Mestrado Próprio foi desenvolvido com a premissa de oferecer aos profissionais da área médica uma atualização completa em neonatologia. Para atingir este objetivo, a TECH não só fornece ferramentas de ensino de alto nível, mas também coloca à disposição do aluno uma excelente equipe de especialistas com ampla experiência em Neonatologia, que solucionará quaisquer dúvidas que ele possa ter sobre o conteúdo deste programa. Uma oportunidade única de se atualizar por meio da maior universidade digital do mundo.





“

*Obtenha uma visão teórica e prática dos avanços mais recentes no campo da Neonatologia durante as 1.500 horas de ensino”*



## Objetivos gerais

---

- Aprofundar a compreensão dos recém-nascidos prematuros e suas implicações
- Atualizar o conhecimento sobre as indicações de prevenção em recém-nascidos doentes
- Estar ciente dos protocolos que otimizam o tratamento do neonato doente
- Descrever as principais características do recém-nascido saudável e seus cuidados básicos
- Sistematizar os principais problemas, distúrbios e doenças do recém-nascido, como ganho de peso e desenvolvimento metabólico, prematuridade, malformações congênitas, patologia respiratória ou cardíaca, distúrbios metabólicos e sanguíneos, complicações digestivas ou nutricionais
- Listar e descrever os principais procedimentos de rotina em neonatologia
- Ampliar as atividades terapêuticas nas patologias do neonato
- Estudar os aspectos básicos e específicos dos exames complementares nessa subespecialidade e como realizá-los
- Investigar o conhecimento dos diversos procedimentos de nutrição neonatal
- Analisar o acompanhamento do recém-nascido depois de ter sido monitorado no período agudo
- Ilustrar e refletir sobre os diferentes momentos de atendimento nos modelos de atendimento tanto para recém-nascidos saudáveis quanto para aqueles com patologias que exigem tratamento hospitalar
- Explicar em que consistem os vários sistemas de atendimento ao neonato doente, delimitando a continuidade entre o período neonatal de doença aguda e seu acompanhamento posterior
- Descrever todo o acompanhamento que a tecnologia significa para o monitoramento e o acompanhamento adequados dessas crianças e como ela pode ser acoplada às várias diretrizes e protocolos para finalmente obter um conceito de saúde global
- Explorar em profundidade todas as possibilidades de monitoramento presencial e até mesmo remoto para obter um desempenho precoce e ideal sobre o impacto da doença no neonato
- Aperfeiçoar todos os aspectos dos conceitos de conhecimento complementar que permitam compreender a perinatologia como uma subespecialidade completa, desde o período fetal até o acompanhamento de longo prazo em clínicas ambulatoriais
- Detalhar os parâmetros que indicarão a aquisição correta de todos os itens de desenvolvimento dos diversos órgãos e aparelhos para obter um resultado ideal em longo prazo
- Especificar todos os elementos dos quadros patológicos do neonato doente para estabelecer rotinas de trabalho com resultados em nível de excelência médica



## Objetivos específicos

---

### Módulo 1. Aspectos dos Momentos Iniciais Destacados em Neonatologia

- ♦ Atualizar os protocolos de avaliação inicial
- ♦ Analisar a classificação e atribuição de grupos neonatais
- ♦ Avaliar o risco, a maturidade e a morfologia do neonato
- ♦ Identificar critérios de entrada
- ♦ Descrever o material necessários para o atendimento neonatal
- ♦ Aperfeiçoar o protocolo de acolhimento do recém-nascido nas diferentes Unidades de Neonatologia
- ♦ Conhecer os fundamentos do transporte neonatal
- ♦ Identificar os diferentes aspectos da termorregulação
- ♦ Atualizar o conhecimento sobre analgesia neonatal

### Módulo 2. Fisiopatologia Respiratória e dos Transtornos Respiratórios em Neonatologia

- ♦ Identificar os vários tipos de bebês prematuros
- ♦ Ampliar o processo de exploração e categorização desses bebês
- ♦ Descrever os fatores desencadeantes da prematuridade
- ♦ Analisar a avaliação de suas diversas patologias
- ♦ Investigar os cuidados com órgãos e aparelhos em neonatos
- ♦ Abordar possíveis sequelas
- ♦ Estabelecer critérios para alta hospitalar

### **Módulo 3. Choque e Sepses Neonatal; Transtornos Cardíacos e Cardiopatias Congênitas em Neonatologia**

- ♦ Estudar a fisiopatologia pulmonar
- ♦ Estabelecer a categorização da patologia respiratória neonatal
- ♦ Conhecer a oxigenoterapia
- ♦ Analisar o monitoramento em neonatos
- ♦ Descrever as modalidades de assistência respiratória

### **Módulo 4. Transtornos Neurológicos em Neonatologia; Endocrinologia Neonatal, Disformologia e Oncologia**

- ♦ Estudar em profundidade a embriologia e o desenvolvimento cardíaco
- ♦ Analisar a fisiopatologia cardíaca
- ♦ Descrever a patologia cardiovascular

### **Módulo 5. Transtornos Digestivos e Nutrição em Neonatologia**

- ♦ Analisar a avaliação da sepse
- ♦ Estudar detalhadamente a Fisiopatologia do *choque*
- ♦ Investigar a atitude em relação às diferentes fases do *choque*
- ♦ Estabelecer o material necessário a estabilização do neonato
- ♦ Delinear a sepse neonatal

### **Módulo 6. Transtornos Hematológicos em Neonatologia**

- ♦ Aprimorar os centros neurológicos fundamentais
- ♦ Descrever os itens fundamentais da encefalopatia hipóxico-isquêmica
- ♦ Discernir sobre a classificação e a atitude em relação às convulsões neonatais
- ♦ Identificar a patologia neuromuscular no período neonatal

### **Módulo 7. Transtornos Renais em Neonatologia e no Meio Interno**

- ♦ Atualizar o conhecimento sistematizado da Patologia Digestiva
- ♦ Examinar cada um dos itens da Fisiopatologia do Aparelho Digestivo
- ♦ Apontar as atitudes a serem tomadas, do ponto de vista da alimentação e nutrição, para melhorar a evolução destes pacientes
- ♦ Ampliar a compreensão da nutrição como um elemento-chave para uma boa saúde a longo prazo

### **Módulo 8. O Bebê Pré-Termo/Prematuro**

- ♦ Aprimorar a compreensão da hematologia como base para a suposição de diferentes condições de saúde
- ♦ Investigar a hematologia como base para a melhoria de diversos estados de doença
- ♦ Indicar a sistematização dos diversos momentos de intervenção por meio dos elementos componentes do sangue
- ♦ Expandir ainda mais os dados sobre o que está atualmente envolvido na transfusão de elementos biológicos do sangue para o neonato
- ♦ Atualizar o conhecimento sobre hiperbilirrubinemia e sua medição
- ♦ Descrever as diferentes modalidades de neonatos ictericos



### **Módulo 9. Infecções Neonatais**

- ♦ Atualizar o conhecimento sobre os mecanismos de fisiologia e fisiopatologia do ambiente interno e do rim
- ♦ Estudar a anatomia relevante para os quadros nefrourológicos
- ♦ Investigar a patologia nefrourológica malformativa
- ♦ Atualizar os conhecimentos sobre patologia infecciosa renal no recém-nascido
- ♦ Descrever cada uma das situações hidroelectrolíticas normais e alteradas
- ♦ Analisar a medição do ambiente interno: os balanços

### **Módulo 10. Imunologia do Feto e do Recém-Nascido**

- ♦ Aprofundar os conhecimentos na sistematização da avaliação de problemas dismorfológicos
- ♦ Analisar o diagnóstico de problemas dismorfológicos
- ♦ Identificar os pontos essenciais para o tratamento adequado desse tipo de situação
- ♦ Descrever o equilíbrio hormonal do neonato
- ♦ Descrever os principais problemas das várias modalidades de screening neonatal

“

*Atualize-se sobre o manejo de situações especiais em pacientes neonatais com problemas dismorfológicos graças à TECH”*

# 03

## Competências

Desde o desempenho da ventilação mecânica, passando pela transferência de pacientes neonatais, até o regime farmacológico mais eficaz e recente, todos são tratados com rigor primoroso neste programa. Tudo isso permitirá que os alunos aprimorem suas habilidades e competências para o atendimento de pacientes neonatais e suas famílias em um momento delicado nos primeiros dias de vida das crianças. Para facilitar ainda mais o aprimoramento dessas habilidades, essa opção acadêmica oferece estudos de caso que demonstram a metodologia de trabalho e a ação necessária em cada situação clínica.





“

*Atualize-se sobre o manejo de situações especiais em pacientes neonatais com problemas dismorfológicos graças à TECH”*



## Competências gerais

---

- Categorizar a criança gravemente doente
- Aplicar a farmacoterapia em síndromes convulsivas
- Aprimorar o atendimento centrado na família de um paciente neonatal
- Estabelecer um manejo adequado do acompanhamento de situações hematológicas neonatais
- Realizar o diagnóstico precoce em endocrinologia neonatal
- Interpretar testes em endocrinologia neonatal



*Amplie suas habilidades para o atendimento de famílias com crianças em Unidades Neonatais"*





## Competências específicas

---

- ◆ Desenvolver a reanimação Neonatal
- ◆ Tratar a insuficiência respiratória em neonatos
- ◆ Realizar traqueostomia em situações limítrofes
- ◆ Dominar o tratamento médico e cirúrgico de neonatos com distúrbios cardíacos
- ◆ Aplicar as diretrizes de tratamento da sepse neonatal
- ◆ Realizar um exame neurológico do neonato aplicando os últimos avanços nesse campo
- ◆ Efetuar um acompanhamento adequado em longo prazo de crianças com distúrbios neurológicos com ou sem sequelas
- ◆ Analisar as habilidades para o manejo de hiperbilirrubinemias neonatais
- ◆ Aplicar as soluções mais adequadas para desequilíbrios hidroeletrolíticos
- ◆ Aplicar os mais recentes tratamentos endocrinológicos

# 04

## Direção do curso

A TECH reuniu neste Mestrado Próprio verdadeiros especialistas em Neonatologia com vasta experiência em saúde, pesquisa e ensino. Uma equipe excepcional devido à sua competência no atendimento de pacientes neonatais em Unidades de Cuidados Críticos, no estudo de patologias neurológicas e em Vacinologia. Um amplo campo de ação que se reflete no programa de estudos deste programa, que levará o aluno a obter uma atualização com os melhores especialistas.





“

*Especialistas reconhecidos em neonatologia, com ampla experiência clínica, de pesquisa e de ensino, compõem este excelente Mestrado Próprio em Neonatologia”*

## Direção



### Dr. Manuel Baca Cots

- Chefe do Departamento Pediatria e Neonatologia no Hospital Quirón Málaga
- Chefe de Neonatologia do Hospital Clínica Dr. Gálvez
- Chefe de Neonatologia do Hospital Quirón de Murcia
- Chefe do Departamento de Saúde de Andaluzia (SAS)
- Pesquisador principal de projetos multicêntricos internacionais
- Formado em Medicina pela Universidade de Granada

## Professores

### Dr. Javier Díez Delgado

- ♦ Neonatologista no Hospital de Torrecárdenas
- ♦ Chefe da Unidade de Cuidados Críticos e Urgências Pediátricas do Departamento de Pediatria do Hospital Torrecárdenas em Almería
- ♦ Instrutor em RCP Pediátrico e Neonatal
- ♦ Pesquisador principal ou colaborador nas áreas de vacinologia e neonatologia
- ♦ Professor do Mestrado em Medicina de Urgências da UAL
- ♦ Formado em Medicina e Cirurgia pela Faculdade de Medicina da Universidade de Granada
- ♦ Membro da Conselho de Administração da SPAO, Grupo de Trabalho de Transporte Neonatal da SENEQ, Associação Espanhola de Vacinologia

### Dra. Roser Porta Ribera

- ♦ Neonatologista em Unidade Neonatal no Hospital Universitário Germans Trias i Pujol
- ♦ Neonatologista no Hospital Dexeus
- ♦ Coordenadora da Unidade Neonatal no Hospital Universitário Germans Trias i Pujol
- ♦ Pediatra em Neonatologia no Hospital Germans Trias I Pujol
- ♦ Professora associada em Pediatria na Universidade Autônoma de Barcelona
- ♦ Formada em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Barcelona
- ♦ Formada e instrutora em RCP neonatal pelo SENEQ
- ♦ Formada em RCP pediátrica do Conselho Europeu de Ressuscitação Council

### Dra. María José Ruiz Ramos

- ♦ Pediatra no Hospital Quirón Málaga
- ♦ Formada em Medicina pela Universidade de Málaga com especialização em Pediatria

**Dra. Ana Concheiro Guisán**

- ♦ Chefe de Departamento de Pediatria do Hospital Álvaro Cunqueiro de Vigo
- ♦ Coordenadora de Ensino Clínico para a Graduação em Medicina no Complexo Hospitalar Universitário de Vigo
- ♦ Doutora em Medicina pela Universidade de Barcelona
- ♦ Coordenadora do Grupo de Doenças Raras e Medicina Pediátrica do Instituto de Investigación Sanitaria Galicia Sur (IISGS)
- ♦ Membro da Vice-presidente do Conselho de Bioética da Galícia

**Dr José Manuel Ramón Salguero**

- ♦ Diretor de Pediatria do Departamento de Saúde de Andaluzia
- ♦ Formado em Medicina pela Universidade de Granada





**Dra. Maribel Pérez**

- ◆ Neonatologista da Unidade Neonatal Hospital Quirón Salud de Málaga
- ◆ Transporte de cuidados críticos pediátricos
- ◆ Formada em Medicina pela Universidade de Granada

**Dra. Eva Valverde**

- ◆ Chefe do departamento de Neonatologia no Hospital Universitário La Paz
- ◆ Professora Associada de Pediatria, UAM, Madri
- ◆ Especialista em Pediatria no Hospital Universitário La Paz
- ◆ Doutora em Medicina pela Universidade Autônoma de Madri
- ◆ Formada em Medicina pela Universidade Complutense de Madri
- ◆ Membro da Grupo Europeu de Trabalho sobre Ultrassonografia Cerebral Neonatal (EUruS.Brain)

# 05

## Estrutura e conteúdo

Graças à eficácia do método *Relearning*, utilizado por essa instituição acadêmica em todos os seus cursos, o aluno avançará pelo programa de forma natural, consolidando de maneira muito mais simples os conceitos mais importantes sobre procedimentos diagnósticos e terapêuticos em pacientes neonatais. Além disso, com a extensa Biblioteca Virtual composta por material didático de última geração, o profissional de medicina obterá um maior dinamismo neste processo de 12 meses de atualização em Neonatologia.





“

*Um programa acadêmico que oferece a atualização que você procura em Neonatologia com o máximo rigor científico”*

## Módulo 1. Aspectos dos momentos iniciais destacados em Neonatologia

- 1.1. Avaliações neonatais
  - 1.1.1. Por idade gestacional
  - 1.1.2. Por peso ao nascer
  - 1.1.3. Recém-nascido pré-termo
  - 1.1.4. Testes e exame físico completo de recém-nascido
- 1.2. Características anatômicas e fisiológicas do recém-nascido
  - 1.2.1. Somatometria do recém-nascido
  - 1.2.2. Características morfológicas
  - 1.2.3. Características fisiológicas
  - 1.2.4. Monitoramento e acompanhamento
- 1.3. Admissão do recém-nascido (RN) na Unidade Neonata
  - 1.3.1. Critérios e objetivos de admissão
  - 1.3.2. Organização da unidade neonatal
  - 1.3.3. Equipamento e material
  - 1.3.4. Distribuição da equipe e das funções
- 1.4. Transporte Neonatal
  - 1.4.1. Equipes e equipamentos de transporte neonatal
  - 1.4.2. Tipologia dos transportes
  - 1.4.3. Assistência respiratória
  - 1.4.4. Monitoração
- 1.5. Reanimação neonatal
  - 1.5.1. Estabilização inicial
  - 1.5.2. Equipe e organização de reanimação
  - 1.5.3. Equipamentos para reanimação neonatal
  - 1.5.4. Situações especiais
- 1.6. Controle térmico do recém-nascido
  - 1.6.1. O ambiente térmico neutro
  - 1.6.2. Equipamento e ambiente térmico neutro
  - 1.6.3. Termorregulação. Cuidados da pele
  - 1.6.4. Implementação

- 1.7. Hipotermia no recém-nascido com encefalopatia hipóxico-isquêmica como medida de proteção
  - 1.7.1. Compromisso do bem-estar fetal
  - 1.7.2. Formas de hipotermia
  - 1.7.3. Conceito de neuroproteção
  - 1.7.4. Gestão da hipotermia
- 1.8. Controle da dor no recém-nascido
  - 1.8.1. Escalas de dor neonatal
  - 1.8.2. Farmacologia da dor neonatal
  - 1.8.3. Principais abordagens para o tratamento da dor
  - 1.8.4. Outras formas de tratar a dor
- 1.9. Elementos básicos da pele do recém-nascido
  - 1.9.1. Sinais da pele do neonato
  - 1.9.2. Cuidados da pele do recém-nascido
  - 1.9.3. Pele e síndromes neonatais
  - 1.9.4. A pele do prematuro
- 1.10. Filho de mãe com gravidez descontrolada
  - 1.10.1. Filho de mãe fumante
  - 1.10.2. Síndrome alcoólica fetal
  - 1.10.3. Filho de uma mãe usuária de drogas e fármacos
  - 1.10.4. Síndrome de abstinência neonatal

## Módulo 2. O bebê pré-termo/prematuro

- 2.1. Etiopatogenia da prematuridade
  - 2.1.1. Definição e tipos de prematuridade
  - 2.1.2. Avaliação morfológica
  - 2.1.3. Cálculo da idade gestacional
  - 2.1.4. Critérios de viabilidade
  - 2.1.5. Considerações éticas e legais
- 2.2. Avaliação das causas fetais de prematuridade
  - 2.2.1. Prevenção da prematuridade
  - 2.2.2. Corticosteroides pré-natais para acelerar a maturação fetal
  - 2.2.3. Novas indicações e neuroproteção em bebês prematuros
  - 2.2.4. Resultados de atenção do pré-termo

- 2.3. Reanimação do bebê prematuro de baixo peso
  - 2.3.1. Estabilização inicial
  - 2.3.2. Equipe e organização de reanimação
  - 2.3.3. Equipamentos para reanimação neonatal
  - 2.3.4. Situações especiais
- 2.4. Patologia respiratória e cardiovascular
  - 2.4.1. Patologia respiratória do pré-termo e administração de oxigênio
  - 2.4.2. Suporte respiratório e ventilação mecânica
  - 2.4.3. Ventilação não invasiva (VNI)
  - 2.4.4. Princípios de cardiologia do pré-termo
- 2.5. Patologia neurológica e oftalmológica
  - 2.5.1. Convulsões neonatais
  - 2.5.2. Hemorragias intracranianas neonatais e infarto cerebral perinatal
  - 2.5.3. Encefalopatia hipóxico-isquêmica e hipotermia
  - 2.5.4. Principais patologias oftalmológicas em bebês prematuros
- 2.6. Patologia digestiva e sua nutrição
  - 2.6.1. Atresia de esôfago
  - 2.6.2. Enterocolite necrosante
  - 2.6.3. Amamentação com leite materno
  - 2.6.4. Alimentação parenteral em neonatos prematuros
- 2.7. Patologia hematológica
  - 2.7.1. Anemia neonatal
  - 2.7.2. Hiperbilirrubinemia neonatal
  - 2.7.3. Alterações das plaquetas
  - 2.7.4. Hemorragias e transtornos de coagulação
- 2.8. Patologia endocrinológica e metabólica
  - 2.8.1. Desordens metabólicas
  - 2.8.2. Triagem
  - 2.8.3. Tireoide e cápsulas adrenais
  - 2.8.4. Metabolismo da glicose

- 2.9. Alta hospitalar
  - 2.9.1. Alimentação
  - 2.9.2. Suplementos farmacológicos
  - 2.9.3. Acompanhamento neuropsicológico e somatométrico
  - 2.9.4. Prevenção de infecções respiratórias
  - 2.9.5. Vacinas para prematuros
- 2.10. Acompanhamento de longo prazo e problemas crônicos de bebês prematuros
  - 2.10.1. Programas de acompanhamento para bebês prematuros em situação de risco
  - 2.10.2. Calendário cirúrgico
  - 2.10.3. Displasia broncopulmonar e doença pulmonar crônica
  - 2.10.4. Unidades de Atenção Precoce

### Módulo 3. Fisiopatologia respiratória e distúrbios respiratórios em neonatologia

- 3.1. Desenvolvimento, embriologia, anatomia e fisiologia do pulmão
  - 3.1.1. O desenvolvimento do pulmão
  - 3.1.2. A embriologia do pulmão
  - 3.1.3. A fisiologia do pulmão
  - 3.1.4. Adaptação extrauterina
- 3.2. Patologia respiratória do recém-nascido
  - 3.2.1. Insuficiência respiratória aguda
  - 3.2.2. Apneias
  - 3.2.3. Hipertensão pulmonar
  - 3.2.4. Pulmão crônico
- 3.3. Suporte respiratório e ventilação mecânica
  - 3.3.1. Indicações
  - 3.3.2. Métodos de ventilação mecânica
  - 3.3.3. Complicações
  - 3.3.4. A extubação
- 3.4. Ventilação não invasiva (VNI)
  - 3.4.1. Indicações
  - 3.4.2. Métodos de ventilação não invasivas
  - 3.4.3. Complicações
  - 3.4.4. Acompanhamento

- 3.5. Ventilação invasiva
  - 3.5.1. As diferentes patologias
  - 3.5.2. Metas gasométricas
  - 3.5.3. Ventilação de alta frequência
  - 3.5.4. Resultados
- 3.6. Administração de oxigênio
  - 3.6.1. Indicações
  - 3.6.2. Forma de administração
  - 3.6.3. Complicações
  - 3.6.4. Acompanhamento
- 3.7. Intubação endotraqueal
  - 3.7.1. Material e método para intubação
  - 3.7.2. Indicações
  - 3.7.3. O cuidado com crianças intubadas
  - 3.7.4. Complicações
- 3.8. Extubação endotraqueal
  - 3.8.1. Material e método para extubação
  - 3.8.2. Formas
  - 3.8.3. O cuidado com crianças extubadas
  - 3.8.4. Resultados
- 3.9. Processo de extubação impossível
  - 3.9.1. Atitude em relação à criança que não pode ser extubada
  - 3.9.2. Cuidados com a criança cronicamente intubada
  - 3.9.3. Outros cuidados com a criança traqueostomizada
  - 3.9.4. Síndrome de Ondine
- 3.10. Cricotireoidotomia e traqueotomia
  - 3.10.1. Indicações para traqueostomia
  - 3.10.2. Cuidados da Traqueostomia
  - 3.10.3. Diversas patologias e traqueotomia
  - 3.10.4. Cuidado domiciliar

#### Módulo 4. Distúrbios cardíacos e cardiopatias congênitas em neonatologia

- 4.1. Visão geral do sistema cardiovascular: embriologia, anatomia e fisiologia
  - 4.1.1. Embriologia e anatomia do sistema cardiovascular
  - 4.1.2. Fisiologia do sistema cardiovascular
  - 4.1.3. O desenvolvimento do pulmão
  - 4.1.4. Adaptação extrauterina
- 4.2. Classificação sindrômica das cardiopatias congênitas
  - 4.2.1. Cardiopatas congênitas cianóticas
  - 4.2.2. Cardiopatas congênitas sem cianose
  - 4.2.3. Cardiopatas congênitas que têm início com o *choque* cardiogênico
  - 4.2.4. Outras cardiopatias
- 4.3. Cardiopatias congênitas cianóticas
  - 4.3.1. Procedimento
  - 4.3.2. Diagnóstico
  - 4.3.3. Tratamento
  - 4.3.4. Acompanhamento
- 4.4. Cardiopatia congênita sem cianose
  - 4.4.1. Procedimento
  - 4.4.2. Diagnóstico
  - 4.4.3. Tratamento
  - 4.4.4. Acompanhamento
- 4.5. Cardiopatias congênitas com início de *choque* cardiogênico
  - 4.5.1. Procedimento
  - 4.5.2. Diagnóstico
  - 4.5.3. Tratamento
  - 4.5.4. Acompanhamento
- 4.6. Outras cardiopatias
  - 4.6.1. Transposição das grandes artérias
  - 4.6.2. Tetralogia de Fallot
  - 4.6.3. Síndrome do coração esquerdo hipoplásico
  - 4.6.4. Diversos



- 4.7. O arco aórtico
  - 4.7.1. Interrupção do arco aórtico
  - 4.7.2. Coarctação da aorta
  - 4.7.3. Estenose aórtica
  - 4.7.4. Outras estenoses
- 4.8. Cardiopatias congênicas com shunts esquerda-direita
  - 4.8.1. Procedimento
  - 4.8.2. Diagnóstico
  - 4.8.3. Tratamento
  - 4.8.4. Acompanhamento
- 4.9. Alterações do ritmo cardíaco
  - 4.9.1. Endocardite bacteriana
  - 4.9.2. Diagnóstico de arritmias
  - 4.9.3. Tratamento de arritmia
  - 4.9.4. Monitoramento de arritmia
- 4.10. Hipertensão pulmonar neonatal
  - 4.10.1. Procedimento
  - 4.10.2. Diagnóstico
  - 4.10.3. Tratamento
  - 4.10.4. Acompanhamento

## Módulo 5. *Choque* e sepse neonatal

- 5.1. *Choque* neonatal
  - 5.1.1. Fisiopatologia
  - 5.1.2. Diagnóstico
  - 5.1.3. Tratamento
  - 5.1.4. Singularidades dos diferentes tipos
- 5.2. Tipos e estágios do *choque* neonatal
  - 5.2.1. Tipos de *choque*
  - 5.2.2. Monitoração
  - 5.2.3. Fases do *choque* neonatal
  - 5.2.4. Evolução

- 5.3. Etiologia e sinais clínicos do *choque* neonatal
  - 5.3.1. Conceito
  - 5.3.2. Fisiopatologia
  - 5.3.3. Especificidades do neonato
  - 5.3.4. Visão geral
- 5.4. Manejo e tratamento do *choque* neonatal
  - 5.4.1. Monitoração
  - 5.4.2. Tratamento etiológico
  - 5.4.3. Drogas
  - 5.4.4. Situações especiais
- 5.5. Sepses neonatais e *choque* séptico
  - 5.5.1. Conceitos
  - 5.5.2. Fisiopatologia
  - 5.5.3. Especificidades do diagnóstico
  - 5.5.4. Visão geral
- 5.6. A etiopatogênese da sepsis neonatal
  - 5.6.1. Conceitos
  - 5.6.2. Fisiopatologia
  - 5.6.3. Etiopatogênese da sepsis neonatal
  - 5.6.4. Acompanhamento
- 5.7. Etiologia da Sepsis
  - 5.7.1. Hipovolêmia
  - 5.7.2. Dor
  - 5.7.3. Sepsis neonatal
  - 5.7.4. Diversos
- 5.8. Sinais clínicos de Sepsis
  - 5.8.1. De acordo com a etiologia
  - 5.8.2. Dados clínicos
  - 5.8.3. Dados de monitoramento
  - 5.8.4. Resultados
- 5.9. Diagnóstico de sepsis
  - 5.9.1. De acordo com a etiologia
  - 5.9.2. Dados clínicos
  - 5.9.3. Dados de monitoramento
  - 5.9.4. Dados de laboratório

- 5.10. Tratamento da sepsis
  - 5.10.1. De acordo com a etiologia
  - 5.10.2. Drogas vasoativas
  - 5.10.3. Evolução
  - 5.10.4. As sequelas

## Módulo 6. Distúrbios Neurológicos em neonatologia

- 6.1. Neurologia neonatal
  - 6.1.1. Embriologia
  - 6.1.2. Anatomia do sistema nervoso
  - 6.1.3. Fisiologia
  - 6.1.4. Imbricação anatômica e fisiológica
- 6.2. Exame neurológico neonatal
  - 6.2.1. Sistema nervoso central
  - 6.2.2. Sistema nervoso periférico
  - 6.2.3. Consciência
  - 6.2.4. Os nervos cranianos
- 6.3. Convulsões neonatais
  - 6.3.1. Semiologia
  - 6.3.2. Classificação
  - 6.3.3. Síndromes
  - 6.3.4. Tratamento
- 6.4. Hemorragias intracranianas neonatais e infarto cerebral perinatal
  - 6.4.1. Hemorragias intracranianas neonatais
  - 6.4.2. Infarto cerebral perinatal
  - 6.4.3. Diagnóstico
  - 6.4.4. Tratamento
- 6.5. Alterações no tamanho do crânio: da microcefalia à hidrocefalia e à macrocefalia
  - 6.5.1. Microcefalia
  - 6.5.2. Hidrocefalia
  - 6.5.3. Macrocefalia
  - 6.5.4. Outras alterações

- 6.6. Encefalopatia hipóxico-isquêmica e hipotermia
    - 6.6.1. Semiologia
    - 6.6.2. Classificação e escalas
    - 6.6.3. Diagnóstico
    - 6.6.4. Tratamento de hipotermia
  - 6.7. Malformações do sistema nervoso central. Síndromes de malformações neurológicas. Efeitos da migração neuronal
    - 6.7.1. Síndromes malformativas
    - 6.7.2. Malformações específicas do SNC
    - 6.7.3. Diagnóstico
    - 6.7.4. Acompanhamento
  - 6.8. Doenças Neuromusculares Neonatais
    - 6.8.1. Semiologia
    - 6.8.2. Classificação
    - 6.8.3. Diagnóstico
    - 6.8.4. Tratamento
  - 6.9. Critérios de morte cerebral
    - 6.9.1. De acordo com a etiologia
    - 6.9.2. Dados clínicos
    - 6.9.3. Dados de monitoramento
    - 6.9.4. Resultados e limitações do esforço terapêutico
  - 6.10. Bases para a implementação de cuidados em unidades neonatais
    - 6.10.1. Cuidados em unidades neonatais
    - 6.10.2. Método canguru
    - 6.10.3. Programas de alta precoce neonatal
    - 6.10.4. Resultados
- Módulo 7. Distúrbios Digestivos e Nutrição em Neonatologia**
- 7.1. Generalidades, embriologia e anatomia do sistema digestivo
    - 7.1.1. Embriologia
    - 7.1.2. Anatomia do sistema nervoso
    - 7.1.3. Fisiologia
    - 7.1.4. Imbricação anatômica e fisiológica
  - 7.2. Refluxo gastroesofágico
    - 7.2.1. Etiologia
    - 7.2.2. Diagnóstico
    - 7.2.3. Tratamento
    - 7.2.4. Acompanhamento
  - 7.3. Atresia de esôfago
    - 7.3.1. Classificação
    - 7.3.2. Diagnóstico
    - 7.3.3. Tratamento
    - 7.3.4. Acompanhamento
  - 7.4. Enterocolite necrosante
    - 7.4.1. Etiologia
    - 7.4.2. Diagnóstico
    - 7.4.3. Tratamento
    - 7.4.4. Acompanhamento
  - 7.5. Requisitos do neonato em aleitamento materno e objetivos de alimentação. Aleitamento materno: medidas para promover o aleitamento materno
    - 7.5.1. Aleitamento materno
    - 7.5.2. Medidas para promover o aleitamento materno
    - 7.5.3. Nutrientes
    - 7.5.4. Objetivos
  - 7.6. Bancos de leite. Fortificação do leite materno
    - 7.6.1. Bancos de leite
    - 7.6.2. Fortificação do leite materno
    - 7.6.3. Rastreabilidade
    - 7.6.4. Segurança
  - 7.7. Alimentação parenteral em neonatos prematuros
    - 7.7.1. Carboidratos
    - 7.7.2. Aminoácidos
    - 7.7.3. Lipídios
    - 7.7.4. Composição restante

- 7.8. Alimentação enteral. Leite de fórmula para prematuros. Alimentação trófica
  - 7.8.1. Alimentação integral
  - 7.8.2. Fórmula para prematuros
  - 7.8.3. Alimentação trófica
  - 7.8.4. Outras situações
- 7.9. Monitoramento da alimentação: gráficos de crescimento. Parâmetros de controle bioquímico
  - 7.9.1. Gráficos de crescimento
  - 7.9.2. Parâmetros bioquímicos
  - 7.9.3. Evolução
  - 7.9.4. Outras situações
- 7.10. Probióticos: possíveis indicações e usos
  - 7.10.1. Fundamentos do conhecimento sobre probióticos
  - 7.10.2. Indicações
  - 7.10.3. Utilidades específicas
  - 7.10.4. Formas de utilização

## Módulo 8. Transtornos hematológicos em Neonatologia

- 8.1. Generalidades em hematologia
  - 8.1.1. O desenvolvimento do sistema hematopoiético
  - 8.1.2. Embriologia
  - 8.1.3. Base fisiopatológica
  - 8.1.4. Adaptação extrauterina
- 8.2. Anemia neonatal
  - 8.2.1. Classificação
  - 8.2.2. Diagnóstico
  - 8.2.3. Tratamento
  - 8.2.4. Acompanhamento
- 8.3. Hidropsia fetal
  - 8.3.1. Fundamentos
  - 8.3.2. Diagnóstico
  - 8.3.3. Tratamento
  - 8.3.4. Acompanhamento

- 8.4. Hiperbilirrubinemia neonatal
  - 8.4.1. Fundamentos
  - 8.4.2. Diagnóstico
  - 8.4.3. Classificação
  - 8.4.4. Acompanhamento
- 8.5. Tratamento das Icterícia
  - 8.5.1. Fundamentos
  - 8.5.2. Tipos de tratamentos
  - 8.5.3. Transfusão de troca
  - 8.5.4. Acompanhamento
- 8.6. Policitemia
  - 8.6.1. Fundamentos
  - 8.6.2. Diagnóstico
  - 8.6.3. Tratamento
  - 8.6.4. Acompanhamento
- 8.7. Alterações das plaquetas
  - 8.7.1. Fundamentos
  - 8.7.2. Diagnóstico
  - 8.7.3. Tratamento
  - 8.7.4. Acompanhamento
- 8.8. Transfusão de sangue e derivados do sangue no período neonatal
  - 8.8.1. Fundamentos
  - 8.8.2. Tipos de transfusão
  - 8.8.3. Monitoração
  - 8.8.4. Acompanhamento
- 8.9. Hemorragias e transtornos de coagulação
  - 8.9.1. Fundamentos
  - 8.9.2. Tipos
  - 8.9.3. Tratamento
  - 8.9.4. Acompanhamento
- 8.10. Imunodeficiências
  - 8.10.1. Classificação
  - 8.10.2. Diagnóstico
  - 8.10.3. Tratamento
  - 8.10.4. Acompanhamento

**Módulo 9. Distúrbios Renais em Neonatologia e no Ambiente Neonatal**

- 9.1. Embriologia do sistema renal e noções básicas de anatomia do sistema renal
  - 9.1.1. O desenvolvimento do sistema genito-urinário
  - 9.1.2. Embriologia
  - 9.1.3. Base fisiopatológica
  - 9.1.4. Adaptação extrauterina
- 9.2. Patologia nefrourológica no recém-nascido
  - 9.2.1. Classificação
  - 9.2.2. Diagnóstico
  - 9.2.3. Tratamento
  - 9.2.4. Acompanhamento
- 9.3. Infecção urinária
  - 9.3.1. Infecção urinária
  - 9.3.2. Refluxo vesicoureteral
  - 9.3.3. Hidronefrose
  - 9.3.4. Displasia renal e doença renal policística neonatal
- 9.4. Diálise peritoneal no recém-nascido
  - 9.4.1. Fundamentos
  - 9.4.2. Tipos
  - 9.4.3. Formas de fazê-lo
  - 9.4.4. Acompanhamento
- 9.5. Avaliação da função renal Insuficiência renal aguda. Síndrome nefrótica neonatal Acidose tubular renal
  - 9.5.1. Avaliação da função renal
  - 9.5.2. Insuficiência renal aguda
  - 9.5.3. Síndrome nefrótica neonatal
  - 9.5.4. Acidose tubular renal
- 9.6. Hipertensão arterial neonatal
  - 9.6.1. Classificação
  - 9.6.2. Diagnóstico
  - 9.6.3. Tratamento
  - 9.6.4. Acompanhamento
- 9.7. Distúrbios hidroeletrólíticos e metabólicos do recém-nascido. Perdas insensíveis de água
  - 9.7.1. Classificação
  - 9.7.2. Diagnóstico
  - 9.7.3. Tratamento
  - 9.7.4. Acompanhamento
- 9.8. Eletrólitos Sódio (Na<sup>+</sup>); Potássio (K<sup>+</sup>); Cálcio (Ca<sup>++</sup>)
  - 9.8.1. Classificação
  - 9.8.2. Diagnóstico
  - 9.8.3. Tratamento
  - 9.8.4. Acompanhamento
- 9.9. Glicose
  - 9.9.1. Classificação
  - 9.9.2. Diagnóstico
  - 9.9.3. Tratamento
  - 9.9.4. Acompanhamento
- 9.10. Balanço hídrico no neonato admitido em uma Unidade de Cuidados Intensivos: Monitoramento do paciente
  - 9.10.1. Classificação
  - 9.10.2. Diagnóstico
  - 9.10.3. Tratamento
  - 9.10.4. Acompanhamento

## Módulo 10. Endocrinologia Neonatal, Dismorfologia e Oncologia

- 10.1. Desordens metabólicas
  - 10.1.1. Classificação
  - 10.1.2. Diagnóstico
  - 10.1.3. Tratamento
  - 10.1.4. Acompanhamento
- 10.2. Diferentes tipos de rastreamento para as diferentes desordens metabólicas. Critérios para a incluir a desordem metabólica no rastreio neonatal
  - 10.2.1. Classificação de doenças suscetíveis *screening*
  - 10.2.2. Critérios para a incluir a desordem metabólica no rastreio neonatal
  - 10.2.3. Dados clínicos
  - 10.2.4. Formas de fazê-lo
- 10.3. Técnicas de rastreamento: manejo durante o teste do pezinho
  - 10.3.1. Formas de fazê-lo
  - 10.3.2. Classificação diagnóstica
  - 10.3.3. Organização
  - 10.3.4. Centros específicos de metabopatias
- 10.4. Cromossomopatias
  - 10.4.1. Trissomia 21 (Síndrome de Down)
  - 10.4.2. Trissomia 18 (Síndrome de Edwards)
  - 10.4.3. Trissomia 13 (Síndrome de Patau)
  - 10.4.4. Síndrome de Turner (45XO). Síndrome de Klinefelter (47XXY)



- 10.5. Estudo das alterações cromossômicas
  - 10.5.1. Classificação
  - 10.5.2. Diagnóstico clínico
  - 10.5.3. Diagnóstico de laboratório
  - 10.5.4. Acompanhamento
- 10.6. Grandes alterações estruturais
  - 10.6.1. Classificação
  - 10.6.2. Diagnóstico
  - 10.6.3. Intervenção de subespecialidade
  - 10.6.4. Acompanhamento
- 10.7. Visão geral da oncologia neonatal
  - 10.7.1. Fundamentos
  - 10.7.2. Tipos de tumores
  - 10.7.3. Estadiamento
  - 10.7.4. Acompanhamento

“

*Amplie seus conhecimentos sobre Patologia Nefrourológica no recém-nascido com um programa universitário exclusivo”*

06

# Metodologia

Este curso oferece uma maneira diferente de aprender. Nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning**. Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas faculdades de medicina mais prestigiadas do mundo e foi considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações científicas, como o ***New England Journal of Medicine***.



“

*Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para realizá-la através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que se mostrou extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização”*

## Na TECH usamos o Método do Caso

Em uma determinada situação, o que um profissional deveria fazer? Ao longo do programa, os alunos irão se deparar com diversos casos simulados baseados em situações reais, onde deverão investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver as situações. Há inúmeras evidências científicas sobre a eficácia deste método. Os especialistas aprendem melhor, mais rápido e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

*Com a TECH você irá experimentar uma forma de aprender que está revolucionando as bases das universidades tradicionais em todo o mundo.*



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação comentada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra algum componente clínico peculiar, seja pelo seu poder de ensino ou pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso seja fundamentado na vida profissional atual, tentando recriar as condições reais na prática profissional do médico.

“

*Você sabia que este método foi desenvolvido em 1912, em Harvard, para alunos de Direito? O método do caso consistia em apresentar situações complexas reais para que os alunos tomassem decisões e justificassem como resolvê-las. Em 1924 foi estabelecido como o método de ensino padrão em Harvard”*

A eficácia do método é justificada por quatro conquistas fundamentais:

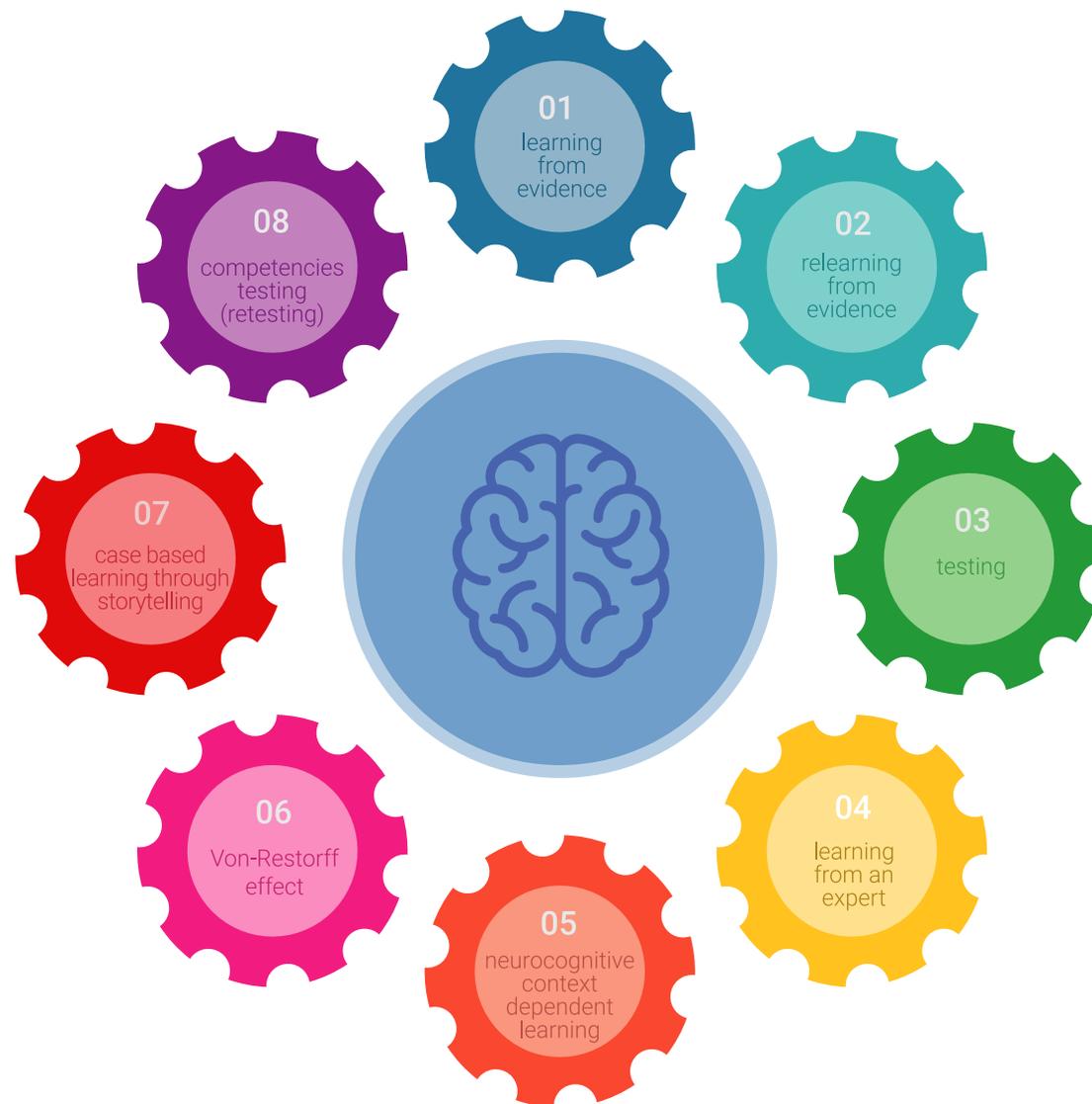
1. Os alunos que seguem este método não só assimilam os conceitos, mas também desenvolvem a capacidade mental através de exercícios de avaliação de situações reais e de aplicação de conhecimentos.
2. A aprendizagem se consolida nas habilidades práticas permitindo ao aluno integrar melhor o conhecimento à prática clínica.
3. A assimilação de ideias e conceitos se torna mais fácil e mais eficiente, graças ao uso de situações decorrentes da realidade.
4. A sensação de eficiência do esforço investido se torna um estímulo muito importante para os alunos, o que se traduz em um maior interesse pela aprendizagem e um aumento no tempo dedicado ao curso.



## Metodologia Relearning

A TECH utiliza de maneira eficaz a metodologia do estudo de caso com um sistema de aprendizagem 100% online, baseado na repetição, combinando 8 elementos didáticos diferentes em cada aula.

Potencializamos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.



*O profissional aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes simulados de aprendizagem. Estes simulados são realizados através de um software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.*

Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis de satisfação geral dos profissionais que concluíram seus estudos, com relação aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Usando esta metodologia, mais de 250 mil médicos se capacitaram, com sucesso sem precedentes, em todas as especialidades clínicas independentemente da carga cirúrgica. Nossa metodologia de ensino é desenvolvida em um ambiente altamente exigente, com um corpo discente com um perfil socioeconômico médio-alto e uma média de idade de 43,5 anos.

*O Relearning permitirá uma aprendizagem com menos esforço e mais desempenho, fazendo com que você se envolva mais em sua especialização, desenvolvendo o espírito crítico e sua capacidade de defender argumentos e contrastar opiniões: uma equação de sucesso.*

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, ela acontece em espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, combinamos cada um desses elementos de forma concêntrica.

A nota geral do sistema de aprendizagem da TECH é de 8,01, de acordo com os mais altos padrões internacionais.



Neste programa, oferecemos o melhor material educacional, preparado especialmente para os profissionais:



#### Material de estudo

Todo o conteúdo foi criado especialmente para o curso pelos especialistas que irão ministrá-lo, o que faz com que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Posteriormente, esse conteúdo é adaptado ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isso com as técnicas mais inovadoras e oferecendo alta qualidade em cada um dos materiais que colocamos à disposição do aluno.



#### Técnicas cirúrgicas e procedimentos em vídeo

A TECH aproxima os alunos às técnicas mais recentes, aos últimos avanços educacionais e à vanguarda das técnicas médicas atuais. Tudo isso, explicado detalhadamente para sua total assimilação e compreensão. E o melhor de tudo, você poderá assistí-los quantas vezes quiser.



#### Resumos interativos

A equipe da TECH apresenta o conteúdo de forma atraente e dinâmica através de pílulas multimídia que incluem áudios, vídeos, imagens, gráficos e mapas conceituais para consolidar o conhecimento.

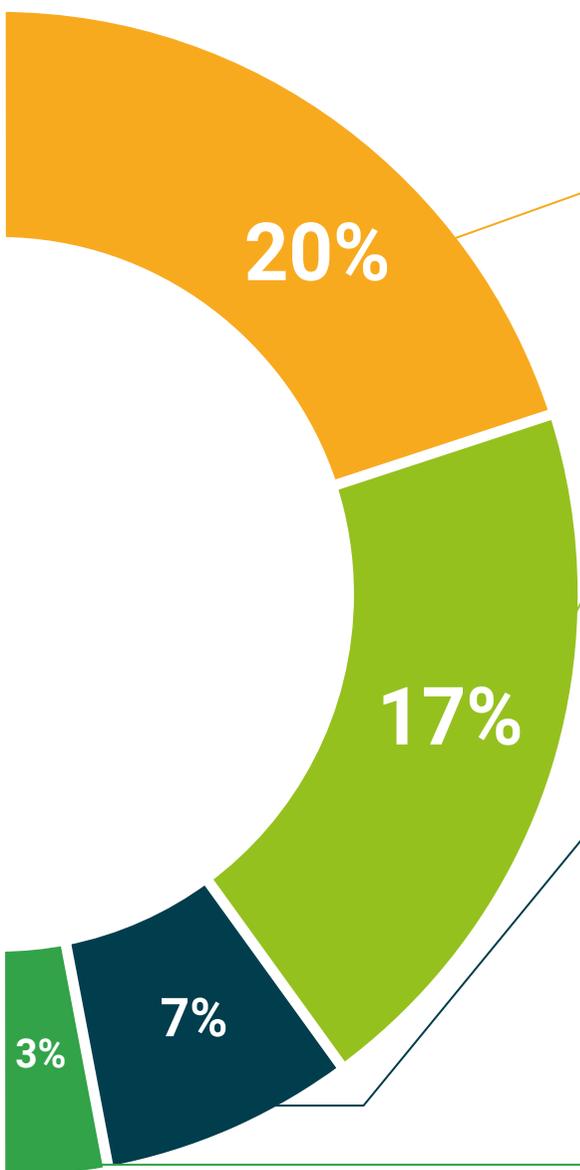
Este sistema exclusivo de capacitação por meio da apresentação de conteúdo multimídia foi premiado pela Microsoft como "Caso de sucesso na Europa".



#### Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que for necessário para complementar a sua capacitação.





#### Estudos de casos elaborados e orientados por especialistas

A aprendizagem efetiva deve ser necessariamente contextual. Portanto, na TECH apresentaremos casos reais em que o especialista guiará o aluno através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.



#### Testing & Retesting

Avaliamos e reavaliamos periodicamente o conhecimento do aluno ao longo do programa, através de atividades e exercícios de avaliação e autoavaliação, para que possa comprovar que está alcançando seus objetivos.



#### Masterclasses

Há evidências científicas sobre a utilidade da observação de terceiros especialistas. O "Learning from an expert" fortalece o conhecimento e a memória e aumenta a nossa confiança para tomar decisões difíceis no futuro.



#### Guias rápidos de ação

A TECH oferece o conteúdo mais relevante do curso em formato de fichas de trabalho ou guias rápidos de ação. Uma forma sintetizada, prática e eficaz de ajudar os alunos a progredirem na aprendizagem.



07

# Certificado

O Mestrado Próprio em Neonatologia garante, além da capacitação mais rigorosa e atualizada, o acesso a um título de Mestrado Próprio emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

*Conclua este programa de estudos  
com sucesso e receba seu certificado  
sem sair de casa e sem burocracias”*

Este **Mestrado Próprio em Neonatologia** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado.

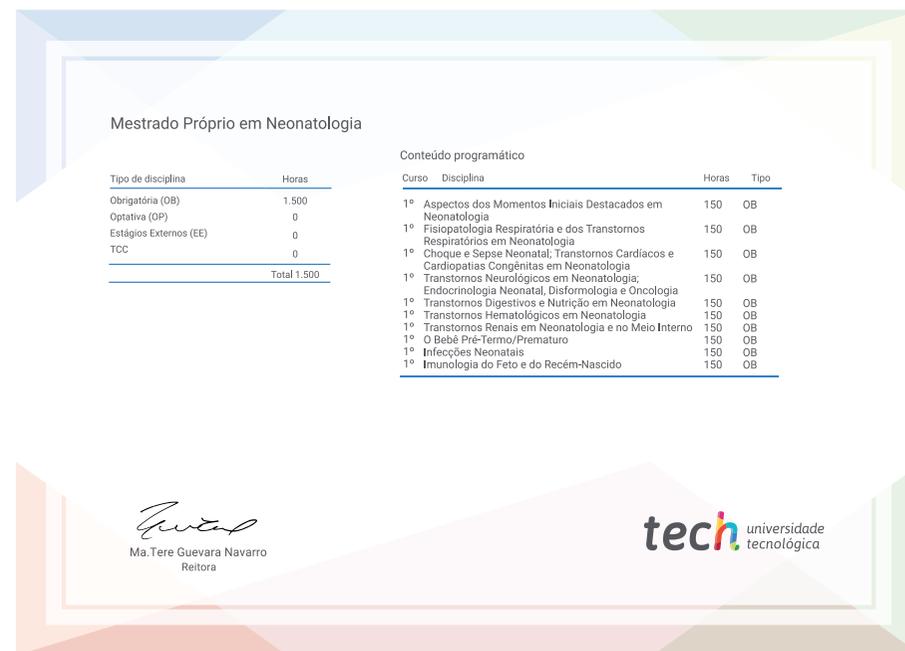
Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio o certificado\* correspondente ao título de **Mestrado Próprio** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

O certificado emitido pela **TECH Universidade Tecnológica** expressará a qualificação obtida no Mestrado Próprio, atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de empregos, concursos públicos e avaliação de carreira profissional.

Título: **Mestrado Próprio em Neonatologia**

Modalidade: **online**

Duração: **12 meses**



\*Apostila de Haia: Caso o aluno solicite que seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.

futuro

saúde confiança pessoas

informação orientadores

educação certificação ensino

garantia aprendizagem

instituições tecnologia

comunidade compromisso

atenção personalizada

conhecimento

presente

desenvolvimento

**tech** universidade  
tecnológica

**Mestrado Próprio**  
Neonatologia

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 meses
- » Certificado: TECH Universidade Tecnológica
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Provas: online

# Mestrado Próprio

## Neonatologia

